

REVISTA

FETRANCESC

FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGA E LOGÍSTICA NO ESTADO DE SANTA CATARINA

ANO 4 - Janeiro e Fevereiro de 2020

EDIÇÃO 19

Mala Direta
Básica
9912410781/2017-DR/SC
FETRANCESC
Correios

Transporte Rodoviário de Cargas de Santa Catarina em números.



Fetrancesc lança Índice Regional de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas (IRC-TRC), com as variações dos preços dos insumos e dos custos operacionais de transporte em função das várias faixas de distância: curta, média e longa.

Pág 16

Uma vida dedicada ao transporte:
Entrevista exclusiva com o novo presidente da NTC&Logística, Francisco Pelúcio.



Pág 20

SEST SENAT Joinville será inaugurado em março.

Pág 05

CONET&Intersindical: Defasagem do frete diminui, desempenho das empresas do setor cai, economistas apostam no Brasil, mas investimentos em infraestrutura ainda são baixos.

Pág 26

Revista



Expediente

Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística no Estado de Santa Catarina – Fetrancessc
Rua José Cândido da Silva, nº 225, bairro Balneário Estreito – Florianópolis/SC. CEP:88075-250
Telefone: (48) 3248-1104

Diretoria

Presidente: **Ari Rabioli**
Primeiro vice-presidente: **Dagnor Roberto Schneider**
Segundo vice-presidente: **Ivanir Paulo Carlesso (in memorian)**
Vice-presidente regional: **Diógenes Gilberto Fabris**
Vice-presidente regional: **Lorisvaldo Piuco**
Vice-presidente regional: **Paulo Simioni**
Vice-presidente regional: **Valmor Zanella**
Primeiro diretor secretário: **Alex Albert Breier**
Segundo diretor secretário: **Paulo Cesar Daniel Zendron**
Primeiro diretor financeiro: **Wilson Steingraber Júnior**
Segundo diretor financeiro: **Leonir Palhano**
Primeiro diretor Político Institucional: **Vilmar José Rui**
Segundo diretor Político Institucional: **Altaides Isotton**

Conselho Fiscal

Efetivo: Eduardo Venson, Ruy Hermes Gobbi e Sérgio Sartor.
Suplentes: Carlos Augusto Rosa, Silvio Schroeder e Paulo Ricardo Garcia Berlanda.

Gerente de Comunicação

Heloiza Abreu da Silva (SC – 5253 – JP)
imprensa@fetrancessc.com.br

Assistente de Comunicação

Daniilo Duarte de Souza (SC – 3627 – JP)

Revisão

Samantha Jaques

Diagramação

Sabiá Estúdio
contato@sabiastudio.com.br

Impressão

Arcus Indústria Gráfica

Tiragem desta edição: 2,3 mil exemplares

REPORTAGEM DE CAPA



Transporte Rodoviário de Cargas de Santa Catarina em números.

PÁG **16**



Joinville está prestes a ganhar uma Unidade do Sest Senat

PÁG **05**

Especial



Uma vida dedicada ao transporte

Entrevista exclusiva com o novo presidente da NTC&Logística, Francisco Pelúcio.

PÁG 20



Arteris
Litoral Sul

ÁREA DE ESCAPE SALVA VIDAS

PÁG 24



CONET&Intersindical: Defasagem do frete diminui, desempenho das empresas do setor cai, economistas apostam no Brasil, mas investimentos em infraestrutura ainda são baixos.

PÁG 26

Revista
FETRANDESC
Associação Nacional dos Transportes e Logística

SEÇÕES

Editorial
Giro pelos Sindicatos
Artigo jurídico

Pág 4
Pág 8
Pág 30



Ari Rabaiolli

Motorista: A engrenagem que faz o TRC girar

O colaborador é, sem sombra de dúvidas, o maior patrimônio de uma empresa. Se você é leitor assíduo da Revista Fetrancesc, já deve ter lido algo similar dito por mim. Eu acredito, confio, aposto em todos os colaboradores de minha empresa, em especial.

O mais fascinante é que, tratando-se de Transporte Rodoviário de Cargas, a profissão de motorista apareceu entre as mais promissoras de 2020, segundo ranking elaborado pelo LinkedIn.

O material apontou as 15 profissões emergentes para 2020 no Brasil. Batizado de "Profissões Emergentes", o estudo listou as profissões cuja demanda viu grande crescimento, com destaque às carreiras ligadas principalmente à tecnologia. No entanto, a função de motorista está entre elas como uma das mais promissoras.

É muito interessante porque, de acordo com o ranking, para a profissão de motorista, os cinco conhecimentos primordiais relacionados são: serviço ao cliente, liderança, vendas e domínio dos softwares Microsoft Word e Excel. E dos três segmentos que mais buscam a profissão estão: Internet; transportes terrestres e ferroviários; e serviços e facilidades ao cliente.

Com isso, os indicadores do transporte crescem, melhoram. E indicadores do setor fazem parte desta edição da Revista Fetrancesc, em nossa matéria de capa. Além disso, com este resultado, o setor como um todo evoluiu. Isso é diferencial para o transportador. É qualidade na coleta e na entrega. É saber que saímos da crise e estamos retomando a normalidade de nossas atividades pouco a pouco, embora ainda haja muito o que se fazer. Porque o colaborador, o motorista, é a engrenagem que faz o TRC girar.

Ari Rabaiolli
Presidente da Fetrancesc

Sócio Mantenedor Platina

Associação dos Proprietários de Veículos de Santa Catarina (Aprovesc) - Blumenau/SC -
Telefone: (47) 3057-8282

Sócio Mantenedor Platina

OpenTech - Joinville/SC
Telefones: (47) 2101-6122 / 3481-6122

Joinville está prestes a ganhar uma unidade do SEST SENAT

A 12ª estrutura em Santa Catarina será inaugurada em 31 de março

A cidade mais populosa de Santa Catarina está prestes a receber a mais nova unidade do SEST SENAT (Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte). Com inauguração prevista para 31 de março, Joinville entrará no grupo de municípios com estrutura dedicada à oferta de serviços e iniciativas de qualificação para o setor do transporte. A nova unidade funcionará na Avenida Santos Dumont, 7080, no bairro Aventureiro.

Com infraestrutura completa para a realização de cursos, a nova Unidade de tipologia C terá nove salas de aula e dois laboratórios de informática, com capacidade para 25 alunos cada. Também contará com sala para 40 alunos do treinamento de Movimentação de Produtos Perigosos (MOOP) e três salas de atividades práticas da Oficina Pedagógica.

Na área de saúde, o SEST SENAT de Joinville estará equipado para prestar atendimento em fisioterapia, psicologia, nutrição e odontologia clínica em oito consultórios. Contará ainda com um centro multiuso, com quadra poliesportiva e palco para atividades artísticas. Para Ari Rabaloli, presidente do Conselho Regional de Santa Catarina, o SEST SENAT Joinville será referência em Santa Catarina. "Juntamente com Lages e Concórdia, Joinville será dotada com o que há de melhor em instalações do Estado, por conta da adequação do projeto, mais moderno, e sustentável, e que teve apoio e esforço do Setracajo, o sindicato das empresas de transporte de Joinville", afirmou.

O supervisor do Conselho Regional Santa Catarina do SEST SENAT, Maurus Fiedler, destacou o quanto a obra será relevante para atender o trabalhador do transporte em todos os modais, além da comunidade. "A inauguração da Unidade de Joinville C98 vem atender aos anseios do trabalhador em transporte que terá para si e seus familiares os atendimentos gratuitos nas especialidades de saúde nos mais de 650 cursos presenciais e em EAD", reforçou.

Foram investidos R\$ 15 milhões na construção, com área construída de 4.387,08 m², num terreno de 65.510,72 m², sendo 50% dele preservado como área de preservação permanente.

Serão gerados 50 empregos diretos no SEST SENAT Joinville, porém, inicialmente, serão disponibilizados 25. As vagas serão divulgadas no site do SEST SENAT, com processo de prova antes da análise de currículos.

Entre as vagas oferecidas em processo seletivo tivemos:

Diretor, Odontólogo, Fisioterapeuta, Nutricionista, Psicólogo(a), Assistente Administrativo, Auxiliar de serviços bucais, Auxiliar de serviços gerais, Porteiros, Instrutores, Instrutor Prático, Coordenadores de Desenvolvimento Profissional e de Promoção Social, e Técnico em Desenvolvimento Profissional.



Capacidade Instalada da Unidade Operacional de Joinville (atendimentos por ano):

Odontologia: aproximadamente 16.632
Nutrição: aproximadamente 2.016
Psicologia: aproximadamente 2.016
Fisioterapia: aproximadamente 4.032
Ensino Presencial: aproximadamente 103.950
Total: 128.646 atendimentos por ano

Serviço de Excelência

Em quase 26 anos, o SEST SENAT já realizou mais de 125 milhões de atendimentos em todo o Brasil. Hoje, é referência em desenvolvimento profissional e prestação de assistência à saúde dos trabalhadores do transporte e de seus familiares.

Os atendimentos são 100% gratuitos para profissionais do transporte contribuintes e seus dependentes. A instituição tem hoje 152 Unidades Operacionais ativas em todas as regiões do país e continua crescendo.

Até o final de 2020 a meta é chegar a 160 Unidades Operacionais em pleno funcionamento. Todas amplas, modernas e equipadas com tecnologia de ponta. Serão 130 simuladores híbridos de direção e 125 simuladores de empilhadeira à disposição dos trabalhadores do transporte.

O que fazemos

O SEST SENAT atua na formação e na qualificação de profissionais para o mercado de trabalho. Para isso, o SEST SENAT oferece cursos especializados, presenciais e a distância que abrangem diferentes áreas do conhecimento, relacionadas às atividades operacionais de transporte e logística até a gestão dos negócios.

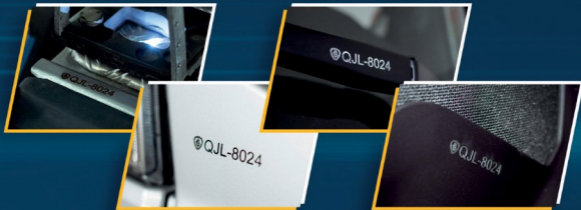
O cuidado com a saúde e com o bem-estar dos trabalhadores do transporte e dos seus dependentes também está na essência da atuação do SEST SENAT. São oferecidos atendimentos de saúde nas especialidades de odontologia, fisioterapia, nutrição e psicologia, com equipes altamente capacitadas.

Serão gerados 50 empregos diretos no SEST SENAT Joinville.

CMS

CAMINHÃO *mais* SEGURO

**Segurança definitiva
para o seu caminhão
por meio da
marcação a laser!**



O poder do laser na medida certa!

Nossa tecnologia assegura a precisão e calibragem do laser para variados tipos de materiais e peças.

- ✓ Aço
- ✓ Alumínio
- ✓ Plásticos
- ✓ Borrachas
- ✓ Pioneiro no Brasil
- ✓ Inibe 100% clone de caminhões
- ✓ Inibe 99% roubo
- ✓ Investimento único



Assista o vídeo
com as marcações
e seu resultado

caminhaomaisseguro.com.br

MATRIZ ITAJAÍ / SC
Rodovia BR 101, KM 116
47 3348 9292

FILIAL GARIBALDI / RS
Rodovia BR 470, KM 255
47 9 9999 7010

PARADA *Mais* SEGURA

1º Estacionamento rotativo privado para caminhões de Santa Catarina

O PARADA MAIS SEGURA da CMS é um estacionamento rotativo criado especialmente para caminhoneiros, sendo o ponto de parada mais completo e seguro para quem está na estrada.



Assista nosso vídeo



VIGILÂNCIA
ARMADA



MONITORAMENTO
24H



SISTEMA
PAGUE FÁCIL



HIGIENIZADO
24H



LAVANDERIA



WIFI
LIBERADO

ITAJAÍ / SC

Rodovia BR 101, KM 116 / Sentido Norte



GIRO PELOS SINDICATOS

SINDICATOS DO SISTEMA FETRANCESSC TÊM NOVAS DIRETORIAS



Setracaço - 2020/2024

O empresário Paulo César Daniel Zendron é o 10º presidente a assumir a liderança do Setracaço, nos 42 anos de existência. Ele foi empossado, junto à nova diretoria, no dia 30 de janeiro. "É importante lembrar e agradecer todos os nove presidentes que nos antecederam pelo trabalho que desenvolveram no Setracaço, nestes 42 anos de existência, tornando este sindicato referência no segmento", falou, em sua posse, o novo presidente.

O período de gestão será a partir de 1º de fevereiro de 2020 até 31 de janeiro de 2024. Os novos integrantes foram eleitos por aclamação pelos associados presentes na Assembleia Geral Eleitoral, realizada em 12 de dezembro de 2019.

"Meu pai, foi o primeiro vice-presidente, atuando há 54 anos como empresário do transporte rodoviário de carga, e que esta semana completou seus 90 anos de vida", destacou Paulo Zendron.

TRANSJOI
Operações de Transporte

Transjoi Transportes - Joinville/SC
Telefone: (47) 4009-5600

Sócio Mantenedor Platina

JOINVILLE
Implementos Rodoviários

Furgões Joinville - Joinville/SC
Telefone: (47) 3464-1133

Sócio Mantenedor Platina



SINDICARGAS
SISTEMA FETRANDESC

Sindicargas – 2020/2022

Em assembleia realizada no dia 03 de dezembro, os associados ao Sindicargas elegeram a diretoria para a gestão 2020/2022. O empresário Jorge Magalhães de Oliveira, da Scal Log Transportes, foi conduzido à presidência do sindicato.

A diretoria também será composta por Roberto Ávila dos Santos, da Avilan Transportes, como vice-presidente, e Paulo César da Silva, da Reunidas Cargas, foi escolhido como secretário. O empresário Iran Menezes Lobato, da B2C Transportes, completa a diretoria, na função de tesoureiro.

Realizada no auditório do Sindicargas, a assembleia também elegeu o ex-presidente Ruy Hermes Gobbi como delegado representante do Sindicargas junto à Fetransesc.



SETPLAN
SISTEMA FETRANDESC

Setplan – 2019/2022

O empresário Genir Stormowski foi empossado para a gestão do Setplan no período de 20 de novembro de 2019 à 20 de novembro de 2022, após eleições realizadas no dia 06 anterior à posse.

A gestão terá como 1º vice-presidente, Gilberto Zappellini; Brigida Carolina Miola Tealdi, 2º Vice-Presidente; Celso Marcolin, 1º Secretário; Diógenes Gilberto Fabris, 2º Secretário; Elvo Osni Marcon, 1º Tesoureiro; Sadi Montemezzo, 2º tesoureiro; Altair Cardoso da Silva, Rafaeli Sgarbossa, Antonio Renor Zapellini Filho, Suplentes; Leocir Ottile Andreolla, Edson Luiz Godoy, Sidney Albertti, Conselho Fiscal: Emerson Cesar da Silva, Antonio Carlos Bertuol, Paulo Sergio dos Santos, suplentes do Conselho Fiscal.

AUTOTRAC

Autotracc Comércio Telecomunicações S/A
Matriz: Brasília/DF - Telefone: (61) 3307-7000

Sócio Mantenedor Platina

**AGUIA
SEGUROS**

Águia Corretora de Seguros - Concórdia/SC
Telefone: (49) 3441-0800

Sócio Mantenedor Platina

Diamante

Sócio Mantenedor

Apenas um seguro garante e devolve seu patrimônio.

Apenas a apólice certa vai atender suas necessidades.





Na Unnity Consultoria e Corretagem de Seguros nos dedicamos a oferecer seguros com coberturas diferenciadas, auxiliando pessoas e empresas com boas escolhas, projetando soluções para os mais complexos riscos.

Nos destacamos por construir uma relação de confiança e parceria, agilidade no atendimento e conhecimento técnico para as mais diversas situações. São 25 anos de mercado, integrados pela Aureon Seguros, somando experiência e conhecimento de mercado.

Estamos com os maiores e mais respeitáveis grupos de seguros e re-seguradores a nível nacional e internacional. Buscamos sempre o melhor, gerando valor para seu negócio e tranquilidade para que você possa crescer com segurança.

Fale com a nossa equipe e agende uma visita.
Estaremos felizes em atendê-lo!

R. Jaraguá, 553 - América, Joinville - SC
Telefone: (47) 3422-1159



Tabela de fretes:

O que muda na nova versão e como calcular



No dia 16 de janeiro deste ano, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) publicou a nova tabela do frete rodoviário, com reajuste entre 11% a 15%, conforme o tipo de carga e operação. Na avaliação do diretor executivo da Fetranesc, Maurus Fiedler, é preciso haver boa reflexão sobre a medida, assim como ter a clareza de que o impacto deste percentual no frete se dilui a tal ponto que se torna imperceptível no valor final dos produtos aos consumidores.

A Resolução nº 5.867/2020, que estabelece as regras gerais, metodologia e coeficientes dos pisos mínimos, referentes ao quilômetro rodado na realização do serviço de transporte rodoviário remunerado de cargas, é resultado da Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas (PNPM-TRC).

Além disso, foram estabelecidas novas regras, que já estão em vigor. Uma das medidas da ANTT torna obrigatório o pagamento do frete de retorno para os caminhões que não podem realizar novos fretes se não voltarem para o ponto de origem de partida.

Outra regra prevê que os custos com alimentação e pernoite, que deveriam ser negociados entre contratantes e motoristas, passam a integrar o custo de diárias, servindo de base de cálculo para definir o valor do frete mínimo. A ANTT também estabeleceu como regra a revisão dos valores de insumos como pneus, por exemplo.

A tabela de frete, atualizada a cada seis meses, foi criada em 2018, durante o governo do então presidente Michel Temer, após manifestação de parte dos caminhoneiros. Na ocasião, estradas foram bloqueadas e houve crise de abastecimento no país.

Autora de uma das ações que contesta a criação da tabela do frete no Supremo Tribunal Federal (STF), a Confederação Nacional da Indústria (CNI) aguarda o julgamento sobre o assunto. A entidade argumenta que a política de piso mínimo "viola os princípios da livre iniciativa, da livre concorrência e de defesa do consumidor".

Para Fiedler, que tem acompanhado os debates, a existência de uma fórmula para delimitar o piso mínimo para o serviço de frete auxilia a gestão dos negócios, tanto para autônomos como para transportadores. "O que esperamos é que o mercado seja capaz de autorregular, sem a necessidade de interferência do Estado", pondera.

Principais características da nova norma:

- 1 - A obrigação do pagamento do frete de retorno está prevista na nova resolução, para as operações impedidas pela regulamentação de trazer cargas no retorno. Um exemplo é um caminhão que transporta combustível e não pode voltar transportando outro tipo de carga.
- 2 - Foi incluída, no cálculo do piso mínimo, a cobrança do valor das diárias do caminhoneiro.
- 3 - Foi incluída na tabela um novo tipo de carga: a pressurizada. Agora são 12 categorias.
- 4 - Foram criadas duas novas tabelas para contemplar a operação de carga de alto desempenho. As Operações de Alto Desempenho são as que levam menor tempo de carga e descarga (antes tinham as tabelas para a operação padrão).
- 5 - Atualização monetária dos itens que compõem a tabela, como pneu, manutenção etc. (prevista na legislação de acontecer a cada semestre).

Fonte: Confederação Nacional dos Transportes (CNT)



Dicave

Acesse:
www.dicave.com.br
www.dicaveseminovos.com.br

Sócio Mantenedor Platina

COOPERCARGA[®]

LOGÍSTICA

Coopercarga - Concórdia/SC
Telefone: (49) 3301-7000

Sócio Mantenedor Platina

Como calcular:

Para calcular o valor mínimo do frete a ser realizado, sugere-se seguir o seguinte roteiro:

- 1 - Defina primeiramente o tipo de carga a ser transportada,
- 2 - Na sequência, identifique a quantidade de eixos da composição veicular a ser utilizada no transporte,
- 3 - Depois, identifique os coeficientes de custo de deslocamento (CCD) e de carga e descarga (CC) para a quantidade de eixo carregado da composição veicular que será usada, sendo que:
 - 3.1 - Se o transportador for contratado para usar seu próprio veículo automotor e implemento rodoviário, usa-se a Tabela A do Anexo II da Resolução ANTT nº 5.849/2019; ou
 - 3.2 - Se o transportador for contratado para usar apenas o seu próprio veículo automotor, sendo o implemento rodoviário fornecido pelo contratante, usa-se a Tabela B do Anexo II da Resolução ANTT nº 5.849/2019.
- 4 - Verifique a distância a ser percorrida na operação de transporte contratada;
- 5 - Por fim, use os valores obtidos nos passos anteriores na seguinte equação para o cálculo do Piso Mínimo de Frete em Reais por viagem (R\$/viagem): **PISO MÍNIMO DO FRETE (R\$/viagem) = (DISTANCIA x CCD) + CC**

Confira o histórico completo da implantação da regulação da ANTT sobre a Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas:



Obs.: Os valores tais como pedágio, tributos (IR, INSS, ICMS etc.), bem como o lucro e demais despesas deverão ser consideradas caso a caso, pois dependem do perfil de cada transportador ou da operação de transporte, podendo ser adicionadas ao valor do piso mínimo, a depender de negociação entre as partes.
Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)

Programa Caminhão Escola completa 25 anos

O Programa Caminhão Escola, criado em Concórdia em 1995, e que deu origem à Fabet, completa 25 anos de existência em 2020. O curso foi pioneiro na preparação de motoristas para o segmento do transporte rodoviário de cargas, com aulas teóricas e viagem prática nas rodovias do Brasil e do Mercosul, tendo formado dezenas de milhares de profissionais.

Atualmente o Caminhão Escola é gratuito e é ofertado nas unidades de Concórdia (SC) e Mairinque (SP). O curso conta com apoio da Mercedes Benz do Brasil, Librelato S.A. Coopercarga, Cootravale, Águia Seguros, Autotrac e Raster Gerenciamento de Risco.

"Um projeto que começou com um sonho, de melhor preparar os motoristas para se evitar acidentes nas rodovias, ganhou dimensões que talvez muitos não imaginassem", enfatizou o Superintendente Vicente Luiz Rodolfi.

A Fabet possui turmas abertas todos os meses em suas duas unidades. O aluno, portador da CNH E, é submetido a avaliação psicológica e veicular para ingresso no curso. Aprovado, permanece 10 dias na instituição e depois no mínimo 15 dias na rodovia, onde viaja acompanhado de um instrutor, colocando em prática tudo aquilo que aprendeu.

Saiba mais acessando o site da Fabet (www.fabet.com.br)

Seguros com Proteção

Trade Vale
Corretora de Seguros



 www.tradevalesseguros.com.br
 trade@tradevalesseguros.com.br
 Rua Estela, 515 Bloco G 3º andar
Vila Mariana - São Paulo SP
CEP 04011-904



**O MAIOR DISTRIBUIDOR DE
AUTO PEÇAS DO SUL DO BRASIL!**



WWW.SCHERER-SA.COM.BR



[@SCHERERAUTOPECAS](https://www.instagram.com/SCHERERAUTOPECAS)



FACEBOOK.COM/SCHERER.SA



**É ECONOMIA
NO BOLSO.**



A Fetrancesc Digital oferece serviços e valores diferenciados para associados aos sindicatos do Sistema Fetrancesc.



Importação de pneus



Peças



Exames toxicológicos



**Licenças e
Certificações**



Abastecimento

E MUITO MAIS.



F SETCESC
SINDICATO CATARINENSE

F SINDIVALE
SINDICATO CATARINENSE

F SINTRAVIR
SINDICATO CATARINENSE

F SETRANS
SINDICATO CATARINENSE

F SETRAM
SINDICATO CATARINENSE

F SINDICARGAS
SINDICATO CATARINENSE

F SETRACAJO
SINDICATO CATARINENSE

F SINDIPLAN
SINDICATO CATARINENSE

F SEVEÍCULOS
SINDICATO CATARINENSE

F SETCOM
SINDICATO CATARINENSE

F SETCCAR
SINDICATO CATARINENSE

F SITRAN
SINDICATO CATARINENSE

F SETPLAN
SINDICATO CATARINENSE

F FETRANCESC
FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE
CARGA E LOGÍSTICA NO ESTADO DE SANTA CATARINA

ESTUDO DA FETRANCESC APONTA CUSTOS DO TRC



A partir de agora, mais uma ferramenta está à disposição do transportador em Santa Catarina: com metodologia e desenvolvimento próprios, a Fetranesc passa a divulgar o Índice Regional de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas (IRC-TRC). Disponível no site da entidade, o estudo contempla as variações dos preços dos insumos e dos custos operacionais de transporte no mês, no ano e nos últimos 12 meses, em função das várias faixas de distância: curta, média e longa.

De acordo com o professor de Logística da Univali, Carlos Augusto Silveira, que desenvolve o IRC-TRC, a expectativa é que o estudo se torne mais uma ferramenta de auxílio aos gestores que atuam tanto nas empresas de transportes, quanto aos embarcadores.

“Estes públicos podem usá-lo como referência para comparação entre o valor dos fretes que praticam junto aos seus prestadores de serviços de transporte e os custos efetivos envolvidos na prestação destes serviços”, lembra.

Ele explica que “a boa gestão de transporte rodoviário, independente se o interessado é o embarcador ou do transportador, exige uma eficiente e eficaz gestão de custos operacionais, na mensuração, no acompanhamento da evolução destes custos e uma adequada avaliação de seus impactos nos resultados econômicos nas empresas”.

Detalhando a elaboração do IRC-TRC

Nesse estudo, os custos operacionais no transporte rodoviário de cargas são classificados em fixos e variáveis. Os custos fixos envolvem a depreciação, a remuneração de capital, salários e encargos sociais incidentes sobre os

salários de motoristas e ajudantes, o licenciamento e o seguro do veículo. Os custos fixos são expressos em função do tempo, ou seja, R\$ por mês, por dia ou por hora.

Já os custos variáveis envolvem combustível, material rodante (pneus), manutenção (peças e mão de obra na oficina), ARLA, Lubrificantes (óleo do motor, caixa e diferencial) e lavagem/graxas. Os custos variáveis são expressos em R\$ por quilômetro rodado.

O segmento escolhido para esta edição do estudo foi o de transporte de cargas unitizadas em contêineres. A planilha – disponível no site da Fetranesc – projeta os custos operacionais para o mês de dezembro de 2019 (quando foi realizado o levantamento inicial), considerando sempre preços à vista na aquisição dos equipamentos e dos insumos de transporte.

O equipamento de referência é um caminhão trator trucado com semi-reboque chassi contêiner, com três eixos, produção mensal de 10 mil Km e alguns coeficientes técnicos estabelecidos para a projeção dos custos operacionais.

Quanto à base de cálculo para apuração dos custos operacionais, foram consideradas as seguintes premissas: depreciação (valor do caminhão-trator e semi-reboque novos, sem o valor dos pneus), remuneração de capital (valor dos investimentos na aquisição do caminhão e semi-reboques novos e com os pneus), salário do motorista, diária e alimentação (conforme acordo coletivo da categoria), combustível, ARLA 32, pneus, recapagem, lubrificantes e lavagem (preços de aquisição sempre à vista).

CMS

CAMINHÃO *MAIS* SEGURO

www.caminhaomaisseguro.com.br
financeiro@caminhaomaisseguro.com.br

Endereço: Br-101, 4445 – Km 116,5, 4445. Bairro: Salseiros, Cidade/UF: Itajaí/SC, CEP: 88311-600



Coeficientes técnicos para projeção dos custos operacionais:

- Caminhão trator com vida útil econômica de 5 anos e semi-reboque com 10 anos;
- Valor de revenda do caminhão trator no final da vida útil, na ordem de 40% em relação ao valor novo, e o semi-reboque na faixa de 60%;
- Taxa de remuneração de capital de 12% a.a., incidente sobre o valor dos investimentos realizados na aquisição dos equipamentos;
- Salário do motorista: um motorista por veículo; 20 horas extras/mês com remuneração de 50% e comissionamento sobre produtividade (salário variável) de 40% do valor do salário fixo (conforme acordo coletivo da categoria); taxa de encargos sociais, trabalhistas e previdenciário de 69% em relação ao valor do salário fixo e variável;
- Diárias e alimentação: 22 diárias por mês, conforme valor definido em acordo coletivo da categoria;
- Licenciamento: licenciamento anual que envolve o pagamento do IPVA (definido como sendo 1% do valor do caminhão-trator com pneus), taxas de licença semi-reboque e seguro obrigatório (DPVAT);
- Seguro casco e RCF (Responsabilidade Civil Facultativo); prêmio anual referente ao seguro casco na ordem de 5% do valor do caminhão trator e semi-reboque, novos com pneus, e seguro contra terceiros (RCF) no valor anual de R\$ 3.200,00, para cobertura das pessoas e danos materiais. Deve-se incluir o valor do IOF de 7,38% que incide sobre o prêmio do seguro anual a pagar.
- Rendimento do diesel 5500 na ordem de 2,50 Km por litro;
- Uso de 22 pneus (não considerando estepes), com durabilidade média de 220.000 quilômetros (com uma recapagem);
- Manutenção e oficina: ITDM (Índice Técnico de Desgaste de Peças – manutenção) de 25% para 5 anos ou 1 milhão de quilômetros no caso do caminhão trator, e 15% para 10 anos ou 1,5 milhão de quilômetros para o semi-reboque;
- ARLA 32: consumo por quilômetro rodado equivalente a 5% do consumo de óleo diesel;
- Lubrificantes: 33 litros de óleo do motor, trocado a cada 40.000 quilômetros, 17,6 litros de óleo da caixa, trocado a cada 120.000 quilômetros, e 23 litros de óleo do diferencial, trocado a cada 120.000 quilômetros;
- Somente uma lavagem completa por mês.

Dimensionamento dos custos operacionais

Na primeira edição da análise é apresentada a planilha de projeção dos custos operacionais do caminhão trator com semi-reboque chassi contêiner. Nestas condições operacionais, os custos totais são na ordem de R\$ 33.886,89. Destes, o montante dos custos fixos mensal foi de R\$ 19.191,69, representando 56,63% dos custos totais. Já os custos variáveis totais somam R\$ 14.695,20, equivalente a R\$ 1,836 por km rodado, absorvendo 43,37% dos custos totais.

Em relação aos custos totais, o custo de posse (depreciação e remuneração do capital) absorve quase 29,29% e o custo

de manutenção (peças e mão de obra oficina, lavagem e lubrificantes) representa aproximadamente 3,95%.

Considerando que o equipamento (veículo) apresenta uma disponibilidade mensal de 624 horas, em função da distância e do tempo de viagem, a representatividade dos custos fixos em relação aos custos totais varia sensivelmente entre 39,15% nas viagens de longa distância a 50,11% na curta distância. No caso do combustível, a participação do diesel nos custos operacionais de curta distância é de 39% e passa para 46,57% em viagens de média distância.

Você sabia?

De acordo com a ANTT, no Brasil, aproximadamente 61% de todo o transporte de cargas é absorvido pelo modal rodoviário, com uma frota aproximada de 2 milhões de equipamentos (caminhões, cavalos-mecânicos, reboques e semi-reboques etc.) de propriedade das 156 mil empresas de transportes e de aproximadamente 541 mil caminhoneiros autônomos.



TRANSPOCRED

COOPERATIVA DE CRÉDITO

A Cooperativa de Crédito dos Empregados de Transporte do Sul do Brasil – Transpocred, desde 2006 atua para oferecer aos cooperados serviços financeiros diferenciados, que possibilitem um desenvolvimento sólido e sustentável da comunidade onde atua.

Telefone: (48) 3248-4333 - E-mail: transpocred@transpocred.coop.br - Site: www.transpocred.coop.br



SERVIÇOS

Nosso papel como corretora de seguros é buscar a melhor alternativa de cobertura para o risco a ser assegurado, com a melhor condição operacional e o custo mais adequado, atendendo às necessidades e expectativas de cada cliente. Nossos profissionais são especialmente selecionados e oriundos dos mais diferentes segmentos de mercado, tais como: seguradoras, transportadoras, portos, comércio exterior, operações logísticas, operações aduaneiras e indústrias, com amplo domínio da legislação e das normas técnicas que regulam as atividades de seguros.

PRODUTOS

TRANSPORTES DE CARGAS

Para Fabricantes, Distribuidores, Importadores, Exportadores, Transportadores e Logísticas de todos os segmentos em Território Nacional e Internacional.

SEGUROS DE RISCOS ESPECIAIS

Viabilizamos Seguros de Riscos Especiais para atender os mais variados perfis de associados:

Seguro de Crédito Interno: Garante indenização relativa à inadimplência dos pagamentos não efetuados pelos clientes em território nacional;

Seguro de Garantia: Garante o cumprimento de uma obrigação contratual pelo fabricante, construtor, fornecedor, distribuidor e prestador de serviços. Algumas modalidades tais como: Performance, Adiantamento de Pagamentos, Garantia Judicial (tributária, trabalhista e civil), e Fiança Locatícia, fazem parte desta gama de produto.

SEGUROS DE RISCOS DIFERENCIADOS


- Armazéns geral;
- Seguros de Comércio, Serviços e Indústrias;
- Seguro específico de roubo para mercadorias em armazéns;
- Seguro de Danos Ambientais (para transportes e armazenamento);
- Seguro de frota de veículos;
- Seguro D&O – Responsabilidade Civil Profissional

Administradores de Empresas;

- Seguro de Cyber Risks (seguro para invasão de hackers);
- Seguro de Vida;
- Outras modalidades de seguros.

VANTAGEM/DIFERENCIAL

- Expertise nos produtos oferecidos;
- Corretora com mais de 20 anos de experiência;
- Presença em âmbito nacional;
- Profissionais especializados em diversos ramos de seguros e segmentos de mercado;
- Soluções diferenciadas em Consultoria de Prevenção de Perdas;
- Soluções de software para integração de informação.



**Consulte nossos especialistas.
Obtenha custos reduzidos, facilidade na
contratação e operacionalização.**

Bruno Zuleger

E-mail: comercial12@tradevalesseguros.com.br

Tel.: (47) 9 9997-4591 - Itajaí/SC

Umbelina Andrade

E-mail: umbelina@tradevalesseguros.com.br

Tel.: (41) 9 9213-2505 - Curitiba/PR

Trade Vale

Corretora de Seguros





Especial

Uma vida dedicada ao transporte

Transportador há 56 anos, desde os 14 com atuação no segmento no Transporte Rodoviário de Cargas. O novo presidente da NTC&Logística é um entusiasta da atividade. Um defensor imbatível das causas do setor. Francisco Pelúcio é proprietário da Transportes 1040, casado há 55 anos com Maria Lúcia Muzzi Pelúcio e pai de cinco filhos.

Associado a este trabalho, atua há mais de 30 anos como liderança do setor. Já esteve à frente, por exemplo, do SETCESP, da ABTI, ABTF, além de ocupar a atividade de diretor financeiro da NTC&Logística por 20 anos e membro da diretoria da FETCESP. Além disso, também foi presidente e fundador do Sicredi Fetcoop.

F: Quais as metas de sua gestão? O que está no radar?

Pelúcio: Nossa gestão tem como objetivo continuar avançando em questões que atingem diretamente a atividade das transportadoras em todo o Brasil. O meu papel será dar continuidade ao excelente trabalho desenvolvido pela gestão anterior, com foco em fazer ainda mais pelo setor. Para isso vamos analisar todos os pontos e conduzir esse processo visando questões mais urgentes, e com um novo olhar, unindo o que foi feito e acrescentando novas ideias para contribuir e alcançar os resultados que todos precisamos e esperamos para o Transporte Rodoviário de Cargas, por exemplo, a Infraestrutura, Reforma Tributária e a Recuperação Tarifária.

F: Há grandes transformações político-econômicas que interferem diretamente na realidade do TRC. Algumas delas, as reformas estruturantes, estão em alta em quaisquer mesas de discussões. Como o senhor as enxerga?

Pelúcio: Todas elas são fundamentais para a nossa atividade. Precisamos que elas sejam aprovadas para que possamos retomar a economia e, assim, fazer com que as projeções se cumpram neste ano. Sabemos que não será fácil, mas enquanto entidade, vamos promover discussões constantes, articular com o governo e contribuir em conjunto com todas as entidades para que elas sejam aprovadas.

F: Qual sua avaliação do Governo? Como é a relação com o TRC?

Pelúcio: Muitas coisas estão sendo feitas. É necessário reconhecer! Mas ainda faltam muitas outras, principalmente no que diz respeito às estradas do País, como os pedágios com valores altos, sendo considerados um dos maiores do mundo; a falta de infraestrutura em todas as regiões do País; e outros tantos investimentos que contribuem com o serviço que prestamos. A NTC dialoga bastante com o Governo e cobra diversos pontos também, principalmente no que diz respeito à Infraestrutura, Reformas Trabalhista e Tributária, Roubo de Cargas, entre tantos outros assuntos que tanto afetam o nosso setor. Na medida do possível, tendo em vista tantas demandas, temos sido ouvidos.

F: No Roubo de Cargas, houve redução considerável no Brasil, especialmente por medidas tomadas pela NTC e suas entidades filiadas. Como este panorama é visto pela nova gestão e de que forma a entidade atuará para intensificar o combate e repressão?

Pelúcio: Sobre o Roubo de Cargas, no último dado nacional divulgado pela NTC, por meio de cooperação técnica de órgãos públicos e privados, desde 1998, vimos considerável queda no delito sim, ao avaliarmos em nível Brasil. A região sudeste,

"É um grande desafio, agora, estar presidente de uma entidade tão importante e significativa para o setor como a NTC. Sei que temos muito trabalho pela frente e estou disposto a continuar o que já foi desenvolvido pelos presidentes que me antecederam".



destacando São Paulo e Rio de Janeiro, continuam liderando os péssimos índices de ocorrências. Há muito ainda a ser feito para que esse mal seja exterminado. A NTC vem unindo esforços com as esferas federais, estaduais e municipais para evitar o aumento desse delito, sugerindo maior rigor na lei, além de projetos pontuais com cada Estado.

F: O Piso Mínimo do TRC é outro assunto polêmico. Qual sua análise sobre o assunto e expectativa para 2020?

Pelúcio: Nós, da NTC, não defendemos a Política de Piso Mínimo do Frete, mas trabalhamos para que pelo menos o trabalho e os cálculos sejam feitos de forma correta e justa, utilizando a experiência do Departamento de Custos Operacionais (DECOPE) de mais de 40 anos no acompanhamento dos custos do setor – participamos com frequência das audiências públicas, das reuniões técnicas agendadas pela ESALQ e com contribuições por escrito sobre os pontos que acreditamos que devam ser alterados e melhorados.

F: E, em relação à Política de Preços dos Combustíveis, o que esperar neste ano?

Pelúcio: O governo vem sinalizando algumas mudanças neste sentido, mesmo sendo um assunto difícil de conduzir, uma vez que qualquer decisão tem muito impacto financeiro, principalmente para as operações de transporte.

F: Por fim, como o presidente da NTC visualiza o TRC ao final da gestão?

Pelúcio: Esperamos que todas as reformas tenham sido concluídas (ou estejam em andamento), para que o transportador desenvolva seu importante trabalho junto à sociedade. Também quero um setor mais moderno, com processos que contribuam com o trabalho diário e que todos possam conhecer mais atividades do setor.



Ao seu lado, protegendo suas conquistas

Joinville/SC - Telefone: (47) 3422-1159 - E-mail: contato@unnity.com.br



THERMO KING

VIDEFRIGO





Rod. SC 355 - Km 48
Distrito Industrial
CEP 89560-000
Tel.: (49) 3531-1193
Plantão: (49) 9 9106-5800

MATRIZ - VIDEIRA/SC

Av. Presidente Kennedy, 8383
Rod. 376/ Cará-Cará
CEP 84043-488
Tel.: (42) 3243-3344
Plantão: (42) 9 9129-4958

FILIAL - PONTA GROSSA/PR

Estrada Linha Barra Bonita, 215
Vial Jacob Biezus
CEP 89700-000
Tel.: (49) 3444-4060
Plantão: (49) 9 9147-2733

FILIAL - CONCÓRDIA/SC

Rua Jacob Villain Filho, 210
Bairro Guarda do Cubatão
CEP 88140-000
Tel.: (49) 9 9106-5900

FILIAL - PALHOÇA/SC

ÁREA DE ESCAPE SALVA VIDAS

Em rodovia que interliga o Paraná e Santa Catarina, área de escape já salvou 54 vidas desde a inauguração, em novembro de 2019. Investimento de aproximadamente R\$ 20 milhões foi executado pela Arteris Litoral Sul em mais uma iniciativa da concessionária em prol da segurança viária.

A descida da Serra do Mar, na BR-376, que liga Curitiba a Santa Catarina, está mais segura desde o final do ano de 2019, quando a Arteris Litoral Sul inaugurou a segunda Área de Escape da rodovia, no km 667,3 da pista sul, em Guaratuba/PR. A estrutura foi projetada para servir de refúgio aos condutores de veículos pesados com "perda de freios" na descida da Serra, exatamente no ponto que antecede a série de curvas que inclui a conhecida "curva da Santa" (km 668,5). Desde a inauguração, o dispositivo já foi utilizado por onze veículos.

A área foi construída na margem esquerda da pista sul – justamente para facilitar o acesso de veículos com excesso de velocidade. A estrutura tem faixa de aproximação de 500 metros para entrada, com sinalização horizontal indicativa quadriculada, caixa de cinasita com 1,1 metro de profundidade e 150 metros de extensão, além de duas faixas laterais pavimentadas para operação e transbordo. Também conta com duas pontes rolantes automatizadas para remoção de veículos.

"Esta é certamente a Área de Escape mais moderna e tecnológica construída até hoje no Brasil. E é motivo de orgulho para todos nós que ela seja inaugurada no trecho da Arteris – uma companhia com engajamento comprovado na viabilização de obras para ampliação da segurança viária", avalia o diretor de operações Sul da Arteris, Cesar Sass.

Ampliação de segurança que rapidamente se comprovou a partir da inauguração desse novo dispositivo. A nova área já foi utilizada por 11 veículos, com destaque para um ônibus com 35 pessoas a bordo, que utilizou o dispositivo na semana seguinte após a inauguração. Assim, a nova área já contabiliza um total de 54 vidas salvas em apenas dois meses de operação.

Cerca de R\$ 20 milhões foram investidos para construção desta nova Área de Escape no âmbito do contrato de concessão regulado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Desde 2008, a concessionária já executou diversas melhorias na BR-376/PR, como a construção da primeira Área de Escape no km 671,7 e implantação de iluminação na Serra (30 km). Melhorias que contribuíram para redução, até o momento, de 40% na quantidade de acidentes e 33% no total de vítimas fatais.

Informações:

Nova Área de Escape da BR-376/PR

Localização: km 667,3 da Serra do Mar em Guaratuba – rodovia que interliga o Paraná a Santa Catarina

Inauguração: 14 de novembro de 2019

Investimento: Cerca de R\$ 20 milhões

Utilização: 11 veículos já fizeram uso do dispositivo, com 54 vidas salvas entre 14 de novembro de 2019 e 20 de janeiro de 2020



CONET&Intersindical Edição Curitiba/PR

Defasagem do frete é menor em 2020, mas desempenho das empresas cai

A defasagem média do frete caiu: de 16% em agosto do ano passado, 2020 começa com 13,9%. Em contrapartida, a variação dos componentes tarifários do Transporte Rodoviário de Cargas é pessimista. O dado mais alarmante é referente ao desempenho das empresas em 2019, comparado com 2018: ao todo, 39% afirmou ter queda no desempenho, contra 35% que melhoraram e 26% que ficaram estagnadas. O apontamento é do primeiro estudo apresentado no CONET&Intersindical, edição de Curitiba/PR, que aconteceu de 6 a 7 de fevereiro.

Segundo o assessor técnico da NTC&Logística, Lauro Valdivia, outro dado curioso é em relação ao lucro das empresas: 47,4% lucrou menos em 2019, outras 26,7% aumentou e 26% ficou estável. Esta realidade está associada à variação de +10,6% no preço do diesel, +20,1% no veículo e 3,6% no pneu. Além disso, o INCT-L subiu 9,36%, o INCT-F 6,14% e o INPCA 4,31%.

Mesmo diante desta realidade, o presidente da Fetranesc, Ari Rabioli, integra o grupo de 29% de transportadores que acreditam em melhoria dos números do setor. Ele aposta na aprovação das reformas estruturantes como conversor para a ascensão.

“Com estas novas legislações, acredito na elevação da confiança dos empresários, dos investidores. Isso vai fazer a economia girar, obviamente. E, quando a indústria e o agro, por exemplo, crescem, o transporte cresce e a economia como um todo fica aquecida”, defendeu.

No cenário de perspectivas do futuro do Transporte Rodoviário de Cargas, 39% acreditam na estagnação da realidade, contra 32% que creem na piora.

Tabela de Frete – Quase a metade das empresas do Transporte Rodoviário de Cargas do Brasil (48,5%) não foi afetada pela nova tabela de frete, publicada em 16 de janeiro de 2020, por meio da Resolução 5.867. Nesta realidade, Valdivia explica que 37,6% das empresas substituiu a contratação de terceiros, restando apenas 13,9% delas que continuaram a



contratar motoristas autônomos. Isso converge com o percentual de 52% de empresas que possuem frota própria. Os números foram apontados em paralelo aos detalhes da nova Política de Pisos Mínimos do TRC, então publicados em janeiro, inclusive com o detalhamento do documento que rege a cobrança do frete no Brasil.

Comitiva Catarinense - Representando o Transporte Rodoviário de Cargas de Santa Catarina, participaram do evento o presidente e o vice da Fetranesc, Ari Rabioli e Dagnor Schneider; diretor secretário da federação, Alex Breier; presidentes dos sindicatos do Sistema Fetranesc, Deneraci Perin (Setram), Lorivaldo Piuco (Setransc), Osmar Labes (Setcesc), Paulo Zendorin (Setracajo) e Riberto Lima (Setram), além de lideranças dos núcleos da COMJOVEM do Estado.



Renovação de Frota – O presidente do Setcescp, Tayguara Helou, apresentou proposta para renovação de frota do TRC, com um plano de retirada de veículos irregulares de circulação, bem como falou sobre o Projeto “Logística Sem Papel”.

Arteris

A Arteris é uma das maiores companhias do setor de concessões de rodovias do Brasil, com mais de 3.400 km administrados. Por meio de suas concessionárias, a Arteris administra rodovias localizadas nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Paraná, o mais importante eixo econômico e industrial do país.

Matriz: São Paulo/SP - Telefone: (11) 3074-2404 - Site: www.arteris.com.br

Contra o mercado otimista, infraestrutura rodoviária brasileira é precária

Enquanto que, por um lado, o mercado investidor está otimista em relação ao futuro para o Transporte Rodoviário de Cargas, a realidade das estradas brasileiras provoca um choque de realidade no transportador. A análise é do secretário Nacional de Transportes Terrestres do Ministério da Infraestrutura (Minfra), Cel. Marcello da Costa Vieira.

O representante do Minfra fez o comparativo após assistir às palestras do economista, Bruno Musa, que mostrou o olhar otimista de investidores sobre o Brasil, e do diretor-executivo da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Bruno Batista, que apresentou rodovias em péssimo estado de conservação, além de baixos investimentos em infraestrutura de frota brasileira e outros números do setor.

Segundo Marcello Vieira, o total da carteira de projetos na política de concessões do Ministério é de R\$ 231,05 bilhões e a maior parcela delas é para rodovias (R\$ 147,25 bil). No entanto, as imagens apresentadas por Batista dão conta de que o orçamento não é suficiente para solucionar todos os problemas.

Investimentos – O total da carteira do Minfra para investimentos previstos em projetos de parcerias é de R\$ 233,36 bilhões, sendo que mais da metade deste valor, R\$ 153,85 bi, foram convertidos para o modal rodoviário – em 2019 foram R\$ 16 bilhões em investimentos, somando licitações e contratos, sendo R\$ 9,4 bilhões foram usados em estradas. Em rodovias, nas entregas previstas para este ano há uma audiência pública, um edital, seis licitações (incluindo a BR 101 SC/RS) e um contrato, que somam a previsão de investimentos na ordem de 42,6 bilhões de reais.

Nova matriz econômica é o segredo para elevar os investimentos em rodovias

O Brasil soma R\$ 137,9 bilhões em investimentos em rodovias. Isso é pouco, ao avaliar a demanda atual. No entanto, a forma de elevar este valor é transformando o Estado, com a implantação de uma nova matriz econômica, bem como a nova forma de viver e produzir. Estas condições projetam a curva das métricas econômicas para cima, conforme cenário macroeconômico do Brasil apresentado pelo economista Bruno Musa, da Acqua Investimentos.

Ele falou sobre a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para os próximos quatro anos, associado ao controle da inflação e taxa de juros estruturalmente baixa. De acordo com o economista, direção da dívida bruta do País está em queda, o que faz os juros caírem e o grau de confiança para investimentos elevar. O atingimento das metas para elevação das métricas econômicas do Brasil, explicou Bruno Musa, associa duas reformas estruturantes, a da Previdência e a Administrativa, além do custo da dívida interna.



Reforma Trabalhista – O Contrato Verde e Amarelo, proposto na Medida Provisória 905, de 11 de novembro de 2019, que altera a legislação trabalhista, vai modificar positivamente a relação empregador-empregado. E, no Transporte Rodoviário de Cargas, vai desburocratizar e facilitar os processos, de acordo com o assessor jurídico da NTC&Logística, Narciso Figueiró.

Por meio do Grupo de Altos Estudos do Trabalho (GAET), que avalia o mercado de trabalho brasileiro sob a ótica da modernização das leis trabalhistas, a NTC apresentou 23 propostas de emendas. Entre as sugestões da entidade, destaque para a multa de 40% quando o colaborador se aposentar, a indenização adicional, súmulas do TST, penhora on-line, arbitragem e aviso prévio proporcional.

Seleção qualificada de motoristas – Todos os prontuários da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) de todos os motoristas profissionais para consulta pública pelos Detran's de cada um dos Estados brasileiros. A proposta foi da presidente executiva do Setesp, Ana Carolina Jarrouge. Ela sugeriu que, por meio de publicação, o Denatran obrigue esta atuação. O objetivo disso é garantir a segurança viária aos brasileiros, uma vez em que as empresas poderão avaliar o perfil do condutor antes da contratação do motorista. Em outras palavras, o sistema funcionaria como um aliado das transportadoras para a seleção de motoristas.

Ouro

Aceville

Joinville/SC - Telefone: (47) 3130-7350

Ouro

Transville Transportes e Serviços

Joinville/SC - Telefone: (47) 3461-8888

Ouro

Librelato

Içara-SC - Telefone: (48) 3467-2200

Ouro

Cootravale

Itajaí/SC - Telefone: (47) 3404-7000

Ouro

Tombini e Cia Ltda

Palmitos/SC - Telefone: (49) 3647-9500

Invista nas suas ideias

AQUI NA TRANSPOCRED VOCÊ PODE!

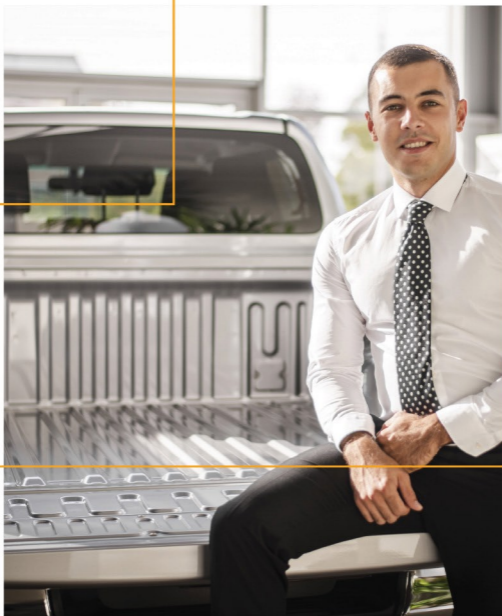
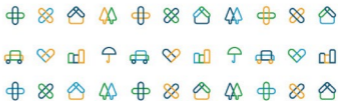
Você precisa de dinheiro mas não quer gastar o que está guardado?

Deixe seu recurso aplicado e garanta a taxa mais baixa da cooperativa!

Aplique conosco e retire um capital de giro colocando em garantia sua aplicação a partir de $0,27\% + \text{CDI}$ ($0,27\%$ grande e $+ \text{CDI}$ pequeno).

Conte com a Transpocred para oportunizar a transformação do seu negócio e impactar positivamente a sua região.





As novas regras para o CIOT, por Ederson Vendrame*

O prazo para que as empresas do Transporte Rodoviário de Cargas façam o cadastro de todas as operações e, também, a emissão do CIOT foi ampliado para 1º de abril de 2020. Isso foi determinado por meio da Resolução 5869, publicada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) no dia 30 de janeiro.

A nova alterou artigos da resolução 5862, de 17 de dezembro de 2019, dentre eles o 25, que determinava o cadastro de todas as operações e a emissão do CIOT a partir de 1º de fevereiro deste ano.

Com a publicação da resolução 5869, 30/01/2020, o artigo 25º para a terá seguinte redação:

Art. 25 As IPEFs terão 60 (sessenta) dias para adequar seus sistemas informatizados, a contar da data de entrada em vigor desta Resolução.

§1º Até a adequação dos sistemas, no prazo mencionado no caput, a obrigatoriedade de cadastrar a Operação de Transporte e da correspondente geração do CIOT será aplicável aos casos de contratação ou subcontratação de TAC e TAC-equiparado.

Com isso, a emissão do CIOT para as demais operações de Transporte fica suspensa até o dia 31/03/2020.

As novas regras fecham ainda mais o cerco para as transportadoras e criam entraves para a contratação de pequenos transportadores. Isso porque as formas de pagamento estabelecidas na regulamentação são diferentes para autônomos e equiparados e para empresas com mais de 3 veículos cadastrados no Registro Nacional do Transportador Rodoviário de Cargas (RNTRC).

As regras, que já existiam e eram aplicadas apenas na contratação de Transportadores Autônomos de Cargas (TAC), ou os chamados "equiparados", passam agora a valer para todos os transportadores, com exceção da forma de pagamento, que continua sendo aplicável somente em relação aos dois citados. É necessário entender a diferença entre ambos, o que a própria Resolução tratou de fazer isso em seu artigo segundo:

XIII - Transportador Autônomo de Cargas - TAC: *pessoa física que exerce, habitualmente, atividade profissional de transporte rodoviário remunerado de cargas, por sua conta e risco, como proprietária, coproprietária ou arrendatária de até três veículos automotores de cargas;*

XIV - TAC-equiparado: *as Empresas de Transporte Rodoviário de Cargas - ETCs que possuem até três veículos automotores de carga em sua frota registrada no RNTRC,*

considerados na data do cadastramento do Código Identificador da Operação de Transporte (CIOT) ou, na sua ausência, no início da viagem, e todas as Cooperativas de Transporte Rodoviário de Cargas - CTC.

A própria resolução cria critério de interpretação da norma ao estabelecer que "os dispositivos que tratem do cadastramento da operação de transporte e correspondente à geração do CIOT são aplicáveis a todos os transportadores, enquanto aqueles que tratem da forma de pagamento são aplicáveis às realizadas por TAC e TAC-equiparado.

Em síntese, no pagamento eletrônico de frete estabelecido pela resolução aplica-se somente ao TAC e ao TAC-equiparado, enquanto o cadastramento da operação com a geração do CIOT aplica-se a todos os transportadores.

Importante alteração na prática é que os embarcadores agora são responsáveis pelo cadastramento da operação de transporte junto à ANTT e geração do CIOT para cada embarque, mesmo quando contratarem uma empresa não considerada TAC-equiparada, devendo o número de CIOT gerado ser informado no MDF-e emitido pelo transportador.

Devemos chamar atenção dos transportadores que subcontratam as operações de transporte que as informações necessárias para o CIOT são inúmeras e a falta de qualquer uma delas implica em multa de R\$ 550 a R\$ 10,5 mil.

Dentre as informações necessárias no cadastramento da operação no site da ANTT encontram-se o valor do piso mínimo de frete e o valor pago de frete, o que, na prática, mostra-se uma forma de a ANTT conseguir fiscalizar o cumprimento da tabela de frete – algo que até então a agência não vinha conseguindo fazer, por não possuir estrutura física para tal, sequer ter um meio eletrônico que lhe possibilitasse isso.

Assim, a nova resolução não é apenas a criação de mais um cadastro necessário no momento do transporte, é o fechamento das portas para as empresas que não vinham cumprindo com a tabela de frete criada em 2018 pelo então presidente Michel Temer. Desta forma, a orientação da Fetranesc aos associados ao Sistema é que procurem os seus sindicatos em caso de dúvidas sobre o assunto.



*Ederson Vendrame é advogado membro da Comissão Jurídica da Fetranesc (Comjur)

Ouro

Transligue

Jaraguá do Sul/SC - Telefone: (47) 3084 - 4001

Ouro

Associação dos Proprietários de Caminhões de Tubarão (Aprocat)

Tubarão/SC - Telefone: (48) 3632-5840

Ouro

Madalozzo Corretora de Seguros e Previdência

Blumenau/SC - Telefone: (47) 3041-2222

Ouro

Transmagnabosco

Catanduvas/SC - Telefone: (49) 3525-1194

Prata

Mallon Mercedes-Benz - Mafra - SC
Telefone: (47) 3641-1050

Setracajo - Joinville/SC
Telefones: (47) 3028-3158/3028-3159

Furgões Joinville - Garuva/SC
Telefones: (47) 3464-1133/99633-4800/ 0800-641-1133

Palmeira Implementos Rodoviários - Joinville/SC
Telefone: (47) 3464-1092

Wilson Steingraber Transportes - Joinville/SC
Telefone: (47) 3435-3891

Transportes Palhano - Itajaí/SC
Telefone: (47) 3348-9311

Sindivale - Três Barras/SC - Telefone: (47) 3623-1069

Transportadora El Kouba - Três Barras/SC
Telefone: (47) 3623-0145

BBV Advogados Associados - Concórdia/SC
Telefone: (49) 3444-34448

Schmidt Advogados Associados - Joinville/SC
Telefone: (47) 3432-8577

Roberta de Souza Caldas - Florianópolis/SC
Telefone: (48) 3248-4333

Transportes VZ - Chapecó/SC
Telefone: (49) 3328-7596

TMC Transporte Multimodal de Cargas - Joinville/SC
Telefone: (47) 3417-1100

Advocacia Viecelli - Videira/SC
Telefones: (49) 3566-7828/3566-6775

Cooperativa dos Transportadores de Cargas do Meio Oeste Catarinense (Cotramol) - Joaçaba/SC
Telefones: (49) 3522-3811/3522-3138

Maurus Fiedler - Joinville/SC
Telefone: (47) 99944-7685

Carboni Ivco
Videira/SC
Telefone: (49) 3533-8800

Bronze

G7 Log Transportes Ltda - Tubarão/SC
Telefone: (48) 3301-0400

Sintravir - Videira/SC
Telefone: (49) 3566-0080

Transgires - Curitiba/PR
Telefone: (41) 3227-1005

Marcos Vernei Schuster - Florianópolis/SC
Telefone: (48) 3248-4333

R&C Carga e Logística - Tijucas/SC
Telefone: (48) 3263-0556

Mendes e Koch - Capivari de Baixo/SC
Telefone: (48) 3623-0029

OCA Logística Rodoviária - Joinville/SC
Telefone: (47) 3349-0200

Perin Transportes - Chapecó/SC
Telefone: (49) 3322-2387

Glamar Transportes - Rio Negrinho/SC
Telefone: (47) 3644-2214/3644-9500

Setccar - Catanduvas/SC
Telefone: (49) 3525-1512

Transverde Transporte e Logística - Siderópolis/SC
Telefone: (48) 3462-9717

Venson Transportes - Criciúma/SC
Telefone: (48) 3478-0613

MTR Transportes - Blumenau/SC
Telefone: (47) 3321-2100

Postos Carretão e Transportes de Carga Ltda - Vargem Bonita/SC
Telefone: (49) 3548-0036

Rodopiso Transportes - Tijucas/SC
Telefone: (48) 3263-0849

TCA Transportes Comércio Administração - Tijucas/SC
Telefone: (48) 3263-0391

Master Conta Assessoria - Concórdia/SC
Telefone: (49) 3444-3480

Contrans Transportes e Logística - Itajaí/SC
Telefone: (47) 3346-1300

Hanauer e Silva Advocacia Empresarial - Chapecó/SC
Telefones: (49) 3312-0970

Transportes e Logística Parada dos Amigos Ltda - Itajaí/SC
Telefone: (47) 3241-4001

Transpare Transportes Armazéns Gerais Ltda - Ilhota/SC
Telefone: (47) 3343-7864

FM Pneus - Videira/SC
Telefone: (49) 3566-2233

Translara Transporte de Carga - Cocal do Sul/SC
Telefone: (48)3443-7302

Certificadora Brasileira de Gestão Ltda. ME (CBG)
Joinville/SC
Telefone: (47) 3433-4778



*Todos os dias, milhões de trabalhadores colocam o Brasil para girar. Por terra, por água ou pelo ar, eles movimentam a economia nacional pela força do seu trabalho. São mais de **2,2 milhões de pessoas** que são responsáveis, diariamente, por conectar o país.*

*O transporte move o emprego.
O transporte move famílias.
O transporte move o desenvolvimento.*

O TRANSPORTE MOVE O BRASIL

CNT / SEST SENAT / ITL

FETRANCESC

CONFERÊNCIA DE PREÇOS E SERVIÇOS DE TRANSPORTE
E DE SERVIÇOS DE LOGÍSTICA DE CARGA E PESSOAS